



Informativo

São Benedito

Ano XXV - Edição Número 256 - Abril 2022

Viver a alegria DA PÁSCOA



A Páscoa é a mais importante festa dos cristãos. O mistério pascal – paixão, morte e ressurreição – é o centro da fé cristã. É a festa solene para celebrar o mistério que sustenta a fé dos cristãos. Esse mistério de amor nos leva a viver de modo pascal. É esse o melhor resultado do caminho quaresmal. Compreender que toda a vida é marcada pelo mistério pascal, ou seja, pela dinâmica da vida que vence a morte, da luz que rompe qualquer escuridão. A Páscoa nos recorda que em Jesus Cristo somos novas criaturas. A alegria pascal se alicerça na fé que dá novo alento aos acontecimentos cotidianos.

O ponto alto da celebração da Páscoa é o Tríduo Pascal. Começa com a celebração da Ceia Pascal, na quinta-feira à noite, em que nós fazemos memória da grande ceia da despedida, que começa, segundo o evangelista João, com o gesto do lava-pés. Cristo manifesta sua disponibilidade a amar até o fim, Ele se considera o servo da humanidade.

Depois da Ceia Pascal, com a celebração da Eucaristia, memória viva do maior mistério do amor de Deus, do sacrifício de Cristo até as últimas consequências, eis que, na sexta-feira, nós celebramos o rito da morte do Senhor. Neste dia, a Igreja não tem a celebração da eucaristia, mas convida seus fiéis a olhar, a contemplar o crucificado, Cristo que morre na Cruz. Ele nos amou até doar a última gota do seu sangue.

Depois do silêncio do Sábado Santo, em que a Igreja medita e reflete Cristo morto, eis que chegamos à noite da Vigília Pascal, em que celebramos a vitória de Cristo sobre a morte: a morte foi vencida e a Igreja vibra e renova a sua fé, a sua esperança numa plenitude que Cristo já semeou, plantou na terra e que nos fim dos tempos se realizará plenamente. A Vigília Pascal conclui o Tríduo Pascal.

Convido toda a comunidade a vivenciar e experimentar a alegria do Ressuscitado.

Feliz Páscoa!

Pe. Idair Bonadiman

ALFABETO DO DÍZIMO

Kairós: o dízimo é tempo de kairós. Esta palavra vem do grego e para nós cristãos significa "o tempo oportuno", ou o "tempo da graça". Contribuir com o dízimo não é apenas um dever, mas também um direito do cristão. Ser dizimista é fazer do dízimo um "tempo de graça" pela partilha com a comunidade e pelo reconhecimento de que só em Deus encontramos sentido para a vida.

Lei: O dízimo, no Antigo Testamento e em outros tempos da história da Igreja, inclusive no Brasil, era obrigatório; por isso as pessoas "pagavam" o dízimo. Hoje ele não é mais lei. Os cristãos são chamados a contribuir, livremente, com consciência e generosidade. A palavra "pagar" não tem mais sentido no que se refere ao dízimo; atualmente falamos em "contribuir" (com a comunidade), ou "devolver" (a Deus). Ser dizimista é abrir o coração por opção, não por obrigação.

Mensal: O dízimo, para atingir o seu objetivo precisa ser entregue mensalmente. Só assim a comunidade pode se programar para assumir compromissos e fazer investimentos. Ser dizimista é contribuir regularmente, fazendo de todos os meses do ano ocasião de partilha e generosidade.

Nascimento: O dízimo está intimamente ligado ao nosso "novo" nascimento para Deus, pelo batismo. Formando uma só família, nos tornamos corresponsáveis por ela, isto é, somos responsáveis juntos -



com os demais batizados por tudo o que diz respeito a ela. Ser dizimista é assumir o seu lugar na comunidade, participando dela e não apenas assistindo ao que os outros fazem.

Oferta: O dízimo é complementado pelas ofertas feitas durante as celebrações e outras ocasiões especiais. Enquanto o dízimo tem a característica da regularidade mensal, as ofertas são de forma espontânea, segundo a generosidade e as possibilidades de cada um. Quanto mais uma comunidade tem consciência do significado do dízimo, tanto mais é generosa nas ofertas. Ser dizimista é contribuir fielmente com o dízimo e fazer das ofertas uma ocasião a mais de tornar a comunidade em tudo evangelizadora.

continua no próximo informativo...

Fonte: Adaptação de um texto do Pe Gilberto Pereira Souza, Manga - MG.- Pastoral do Dízimo

ENTENDA MELHOR A CELEBRAÇÃO DO SÁBADO SANTO

Dizemos que a Vigília do Sábado Santo é a mãe de todas as vigílias. Não apenas pela riqueza dos ritos litúrgicos, mas porque é a celebração que proclama o coração de nossa fé: A Ressurreição de Jesus.

A Celebração do **Sábado Santo** é dividida em **quatro momentos**, por isso é que o tempo de duração da cerimônia se torna um pouco maior do que outras liturgias, **devido à riqueza do mistério celebrado** nesta noite santa. Vejamos:

1) **Bênção do Fogo Novo:** A cerimônia do Sábado Santo tem início fora da igreja, e a igreja fica na penumbra. Após a bênção do fogo novo é aceso o Círio Pascal, que é sinal e presença do Ressuscitado na vida da comunidade. O Círio entra então na Igreja como uma grande coluna luminosa, que dissipa as trevas da morte e traz a luz da vida e, na luz do Cristo Ressuscitado, toda a Igreja é iluminada pela sua presença. Este é o momento em que se entoia solenemente o 'Exulte' Pascal.

2) **Liturgia da Palavra** é composta por **9 leituras: 7 do Antigo Testamento e 2 do Novo Testamento.** Esse número grande de leituras na Vigília Pascal é para pos-

sibilitar que a comunidade faça memória da história da Salvação, desde a **narrativa da criação até a Ressurreição de Jesus.** Porém, destas 9 leituras, podem ser escolhidas 5. O importante é que se mantenha do Antigo Testamento a narrativa da criação, o sacrifício de Isaac e a leitura do Êxodo, com a travessia do mar vermelho. Do Novo Testamento, é feita a leitura da carta aos Romanos, que é proclamada após o hino de louvor, e o Evangelho que narra a Ressurreição.

3) A **Liturgia Batismal** acontece com a **celebração de alguns batizados** e a renovação das promessas do batismo por toda a comunidade.

4) A **Liturgia Eucarística**, onde se renova a certeza de que, no Pão e no Vinho consagrados, o Senhor continua alimentando, com sua presença de amor, a vida da comunidade e oferecendo a todos a vida nova.

Conhecendo a riqueza desta celebração, nosso coração e nosso corpo se coloquem à disposição para bem apreciá-la, sem pressa, com fé e gratidão pelo mistério da nossa redenção.

Extraído de <https://www.a12.com/redacaoa12/>

PASTORAL DA CRIANÇA

CAMPANHA DORMIR DE BARRIGA PARA CIMA

Em 2009 a Pastoral da Criança lançou a Campanha “Dormir de barriga para cima é mais seguro”, baseada em estudos do Centro de Pesquisas Epidemiológicas da Universidade Federal de Pelotas (UFPel) e campanhas divulgadas nos Estados Unidos e Europa, o simples fato de colocar o bebê nessa posição pode reduzir em mais de 70% o risco de morte súbita.

Segundo a Sociedade Brasileira de Pediatria “A síndrome de Morte Súbita do Lactente (SMSL) e outras mortes infantis relacionadas ao sono, tais como asfixia acidental e estrangulamento no leito e mortes mal definidas, são coletivamente conhecidas como morte súbita e inesperada e são responsáveis por mais de 4.000 mortes (2018) nos Estados Unidos da América (EUA)”.

Foto: Acervo da Pastoral da Criança



Em entrevista com Regina Reinaldin, Enfermeira da Coordenação Nacional da Pastoral da Criança, ela fala que as “pesquisas mostram que dormir de barriga para cima diminui as chances do bebê morrer por morte súbita. A morte súbita é uma das maiores causas de óbito entre crianças até um ano de idade. Em muitos casos, ela acontece porque o bebê está de lado ou de barriga para baixo, posições incorretas para dormir, pois ele inala o ar menos puro, ou seja, respira parte do ar que deveria ser eliminado. Se você tem medo que dormindo de barriga para cima o bebê possa se afogar com o seu vômito, saiba que os estudos demonstram que a reação natural do bebê é tos-

sir e, com isso, não respira o vômito e ainda chama atenção dos pais”.

O que causa a morte súbita dos bebês?

Existem causas não preveníveis como a malformação congênita do bebê e existem causas preveníveis: quando a gestante é muito jovem ou muito idosa, o intervalo entre as gestações, o uso de cigarro, álcool e drogas ilícitas, os cuidados errados durante o pré-natal, a falta de crescimento do bebê no útero. E existem ainda as causas ambientais: a falta de amamentação, a posição do bebê dormir de barriga para baixo, o excesso de calor, rostinho coberto com roupas da cama, travesseiros ou protetores de berço, o bebê dormir junto com os pais na mesma cama, entre outras.

Que outra coisa a família precisa evitar para que não ocorra a morte súbita do bebê?

Não fumar, não deixar o ambiente muito quente, evitar roupas e objetos no berço, como bichos de pelúcia, travesseiros e protetores de berço, escolher um colchão firme, deixar os braços do bebê livres para fora das cobertas. Assim, você evita que ele deslize e fique com a cabeça embaixo das cobertas. Amamente no peito. Ao sugar, a criança desenvolve o sistema respiratório, já que precisa respirar pelo nariz. Em caso de engasgo ou asfixia, chame o socorro pelo número 193 dos bombeiros, ou 192 do SAMU.

Fonte: <https://www.pastoraldacrianca.org.br/bebe-de-barriga-para-cima>

Escapamentos e Catalisadores

Tel: 2242.8850
Nextel: 54*21805
www.magooart.com.br

CASA DE CARNES
CENTER LÍDER
Carnes Frescas todos os dias
Aceitamos todos os tickets sem acréscimo
Só trabalhamos com carne de boi
R. Irmã Emerenciana, 867
Tel: 2241-0092

KAT-ÓTICA
Indústria e Comércio
em Vila Nilo desde
1966
55 anos com as
bênçãos de Deus
promovendo a saúde
da sua visão.

Equipamentos contra incêndio
Extintores e Recargas
Mangueiras e Acessórios
Luz de emergência
Pára-raios
munhozextintores@munhozextintores.com.br
www.munhozextintores.com.br
R. Abílio Pedro Ramos, 736
Tel.: 2241-4486

SEU DIREITO: SEGURADO CONTRIBUINTE INDIVIDUAL E FACULTATIVO. QUAL A DIFERENÇA



O Contribuinte Individual: Essa classe de segurados não tem vínculo de natureza trabalhista, como empregados, é o que se denomina “trabalhador autônomo” ou “por conta própria”

Se a pessoa exerce alguma qualquer que seja atividade remunerada, então ela teria que contribuir como **CI - Contribuinte Individual**.

Veja as diferenças:

O **CI** exerce atividade remunerada ligada ao RGPS (Regime Geral de Previdência Social), porém não tem características de vínculo empregatício, são os famosos “autônomos” ou “prestadores de serviços”. Sua filiação ao RGPS se dá pelo exercício da atividade e não por vontade própria, ou seja, se exerce atividade remunerada, é obrigado a contribuir.

Já o **CF – Contribuinte Facultativo** tem direito de

escolher se vai contribuir ou não, pois não realiza atividade remunerada. Por exemplo: desempregados, dona de casa, estudantes, estagiários, etc.

Lembrando que se o Contribuinte Facultativo contribuir, ele terá direito a todos benefícios do INSS (aposentadoria, auxílio doença, auxílio maternidade, entre outros), exceto a aposentadoria por tempo de contribuição.

Tem idade mínima pra poder começar a contribuir?

R: Sim, 16 anos é a idade mínima para os dois casos. Antes disso não pode.

Vale lembrar também que para os dois casos existem planos simplificados de pagamento, com alíquotas reduzidas de contribuição social. Até porque a gente sabe que às vezes contribuir com 20% é muito pesado, porém em alguns casos dá para contribuir com 5% e 11% do salário mínimo também continuando segurado pelo INSS.

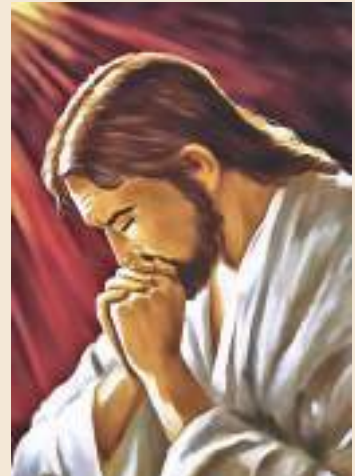
Francisco Roberto Luz - Advogado – OAB/SP 231761 - e-mail: franciscoluz.43@hotmail.com – whatsapp (11) 972455380

A ORAÇÃO E A PRÁTICA DA MISERICÓRDIA

A caridade é o centro da vida cristã. A oração perde todo o seu valor se não estiver voltada para a prática da caridade. Claro que compreendendo essa palavra no seu sentido mais profundo e não apenas como assistência. Caridade compreendida como compaixão e solidariedade. No fundo, o cristão reza para se qualificar para a caridade. A oração é, por assim dizer, escola e sentido da caridade. A oração leva à prática do bem e a prática do bem leva à oração. É um movimento de ida e volta.

Vale a pena ressaltar que uma das bem-aventuranças diz respeito à misericórdia. Jesus diz que felizes são os misericordiosos, porque terão como presente o mesmo que praticaram. O Papa Francisco ensina, na meditação do Angelus de 14 de julho de 2013, sobre a parábola do Bom Samaritano, que a misericórdia manifestada pelo samaritano que acudiu aquela pobre vítima da violência deu um pouco do que recebeu do próprio Deus que, na verdade, “quer a misericórdia do coração, porque Ele é misericordioso e sabe compreender bem as nossas misérias, as nossas dificuldades e até os nossos pecados. Dá a todos nós este coração misericordioso!”

A oração precisa educar para a misericórdia; Se as pessoas rezam e permanecem com a pele grossa, sem se deixar tocar pela situação de necessidade dos outros e sem se sentirem motivadas a ajudar, pode ser sinal de que a oração perdeu sua eficácia original e pode ter se tornado algo mais próximo da repetição de fórmulas ou de um estéril exercício religioso.



Pe. Rafael Vieira, CSSR – Revista Pastoral Popular

SOS Crescimento Restauração
na Armação de Óculos

- ✓ Conserto e restauração de armação de óculos
- ✓ Venda de acessórios para óculos

94348-5789
Rua José Figliolini, 449 - Jaconã

Tapeçaria e decorações
REGINA

- Reforma de sofás / cadeiras
- Capas de sofás sob medida

Tel.: 2242 5008
Juarez / Arlete
Rua Irmã Emerenciana, 148

TRAMWAY
auto peças

Nextel 30*22759
F: 2241-1159
F: 2248-3300

Carlos
Rua Abílio Pedro Ramos, 422
Vila Nilo - Cep: 02279-000
tramwayautopecas@terra.com.br

SEMAF
Indústria e
Comércio Ltda.

**MATERIAIS PARA
CONSTRUÇÕES EM
GERAL**
SERRALHERIA
Esquadrias de ferro e alumínio

Fones: **2241.6799 - 2241.6163**
Rua Abílio Pedro Ramos Nº 699
CEP: 02279-000 - Vila Nilo - São Paulo - SP

O QUE NOS DIZ O CARTAZ DA CF 2022



No cartaz, diante da mulher, surpreendida em flagrante adultério, e que está prestes a ser apedrejada, Cristo, Divino Mestre e Educador, apresenta um novo ensinamento que se revela como um verdadeiro ato de esperança no ser humano. Jesus educa de maneira pedagógica, integral e a partir de uma ação repleta de sabedoria e amor. Este é o único momento em que o Evangelho mostra Jesus escrevendo. Não se sabe o que Ele escreve.

Sob a luz da espiritualidade quaresmal, o autor apresenta uma releitura da cena com uma possível escrita sobre o chão: AMOR E SABEDORIA palavras retiradas do lema: “Fala com sabedoria, ensina com amor” (Pr 31, 26).

As pedras espalhadas pelo chão resumem parte do desfecho daquilo ensinado por Jesus. “Vai e não peques mais.” Palavra que inaugura um novo estilo de vida marcado pela conversão. O cartaz direciona o interlocutor ao Mestre Jesus, o centro da fé. A cabeça de Jesus, emoldurada por um círculo, auréola, é o eixo do cartaz, lugar onde parte a inteligência, a sabedoria e por consequência, a “Palavra de vida eterna.” (Jo 6,68).

A disposição da mulher, também curva no cartaz, se coloca a ouvir, aprender e percorrer uma nova vida que brota da Cruz. Sua cabeça é aparelhada com os pés da Santa Cruz, esta que aparenta suave como marca d’água ao fundo do cartaz. Duas cores predominam no Cartaz, verde e Laranja. A cor verde a lembrar o que é vivo e a cor laranja a instigar a fidelidade criativa, própria do seguimento. Estas duas cores darão a qualidade visual de todo material da CF, a fim de induzir a lembrança ao tema e ao lema escolhidos para o ano de 2022. Tanto a mulher, quanto Jesus tem-se na área peitoral, o repouso da mão, gesto que reflete a interação pedagógica de quem ensinou e de quem aprendeu.

Sobre o peitoral de Jesus, um pequeno coração em cor vermelha, este, a comprimir o gesto misericordioso e educador refletido nesta arte. Inspirados por Ele, todos são convocados a pensar a integralidade da educação. Ela perpassa todos os aspectos da vida humana. “Com Cristo, aprendamos a falar com sabedoria e ensinar com o amor. Eis o tempo de conversão e compromisso!”.

Mosca Branca 

Areia, Cimento,
Cal, Lajes e
Materiais de Acabamento

Financiamos em até 12 vezes
Aceitamos cartões
Visa e Credicard

R. Abílio Pedro Ramos, 50
Tel: 2248-8080

Policlínica Veterinária

Dr. Rogério Arno Miranda
CRMV - SP 4816

Tel: 2949-0025
Cel: 99933-6361

Av. Guapira, 981 - Tucuruvi

Por que estar a sós diante da eucaristia?

Uma das frases mais fortes de Jesus no Evangelho é a pergunta que Ele faz aos apóstolos no Getsêmani, quando os vê dormindo: “Não conseguem velar uma hora comigo?” Em outras palavras, Jesus quis que eles dedicassem uma hora de reparação para combater a hora do mal.



A oração pessoal diante do Santíssimo Sacramento, estando ou não exposto, consiste basicamente nisso: acompanhar o Senhor em seus últimos momentos com o coração, buscando assimilar o seu amor.

É uma hora para aprender de Jesus, agradecer seu sacrifício e corresponder ao seu amor. Estar na presença do Santíssimo é como sair para tomar sol; assim como o sol é fonte natural da energia que dá vida, da mesma maneira Jesus sacramentado é a fonte sobrenatural de todo amor e graça.

Estar na presença do Senhor gera uma amizade íntima com Ele que nos entusiasma na vida – algo que não se alcança com estudos teológicos, por exemplo. É preciso conhecer mais Jesus Cristo, saber mais sobre Ele; e para isso, o trato pessoal com Jesus é fundamental. Recordemos que o verbo “conhecer”, na linguagem bíblica, significa amar.

Na adoração, Jesus nos convida a nos aproximarmos dele, conversar com Ele, pedir-lhe as coisas de que necessitamos e experimentar a bênção da sua amizade. Essa hora de adoração pode ser oferecida por várias intenções, especialmente pela conversão dos pecadores.

Não existe um roteiro estabelecido pela Igreja para fazer adoração; cada um pode seguir o seu coração nesse momento. No entanto, vale a pena recordar a necessidade de silêncio interior e do recolhimento para estar na presença de Deus, bem como a importância de fazer um ato de fé e tomar consciência da presença de Deus no início da adoração.

Na adoração eucarística, o mais importante é deixar-se amar e abraçar pelo Senhor em cada momento, isto é, entrar em sua intimidade.

Extraído do artigo do Pe. Henty Vargas Holguín
– Assoc. Nossa Senhora das Graças

FAMÍLIA: É papel dos pais apresentar aos filhos a vida como ela é

“**E**stamos construindo um mundo com crianças sem infância e adultos imaturos. É preciso ser gente grande e ter coragem para aceitar o título de ser mãe ou pai careta”, é o que afirma Rosely Sayão, psicóloga e consultora educacional.



Quais são os ensinamentos de nossos avós, ainda são pertinentes e quais aqueles que precisam ser revisados?

Os ensinamentos que precisamos manter são aqueles gerais, relacionados aos princípios e valores. Independentemente das mudanças que ocorreram no mundo, do estilo de vida que as crianças e jovens levam hoje, é preciso ensiná-los a ser honesto, ético, justo, respeitar o outro. O que muda é a maneira de ensinar: acho que hoje a mediação funciona bem. Então usar um filme para discutir uma determinada situação ou uma notícia que está tendo repercussão nas mídias pode ser um ponto de partida para conversar sobre os temas. Antes os pais só mandavam. Hoje, deve haver a conversa junto com a atitude. Não é só conversa também, são os dois juntos.

Como a crise da autoridade dos pais tem dificultado a relação deles com os filhos?

Não é só a autoridade dos pais que está sendo contestada, é geral. Em relação aos pais, dizer não para o filho é apresentar a vida como ela é e essa é a dificuldade dos

pais, pois eles querem criar um mundo perfeito para seus filhos, só que esse mundo não existe. Mas educar é isso: apresentar a vida e não dizer como vivê-la.

Por que é tão difícil dizer “não”?

Muitos pais me perguntam isso, como dizer “não” ao filho, e eu viro e respondo: “Olha para ele e diz ‘não’”. A verdade é que os pais não querem bancar o que vem depois do não. A birra, o choro, a revolta. Mas tem de bancar, pois é função dos pais fazer com que a criança faça aquilo que é bom para ela. Porque isso ela não sabe, a criança só sabe o que ela gosta e não gosta.

Atividades extraclasse: Como a senhora enxerga essa tendência?

O individualismo e a competição estão no seu auge em paralelo com o poder de consumo. Há uma geração educada dessa maneira e percebe-se que isso não está ajudando a melhorar o mundo, pelo contrário. Então está na hora de a gente repensar isso tudo. Se o mundo ensina a gente a ser competitivo, a gente tem que dar uma vacina para nosso filho, isto é, ensinar a ser cooperativo. O mundo ensina que é importante consumir, tenho que dar a vacina e mostrar que pode-se consumir de maneira crítica. Isso que é importante e não ensinar mais do mesmo. Se o mundo já ensina isso, a gente não precisa ensinar de novo.

Excertos de entrevista da psicóloga Rosely Sayão concedida à Carta Educação – extraídos de <https://www.pensarcontemporaneo.com>

MERCADINHO DO JAPONÊS
ME ADICIONE NO WHATSAPP
 95653-7965 2206-3741
 @mercado_do_japaa
 pão quentinho a toda hora
ATENDIMENTO: DAS 6h às 22h
(SEGUNDA À DOMINGO)

Produções Foto e Vídeo
Giuseppe D’Aleo
SOCIAIS INDUSTRIAIS CIENTÍFICAS
 Tel. (11) 98085-2582
 giuseppedaleo@bol.com.br
 Facebook - Leo D’Aleo

C LARSEG
 Corretora de Seguros (todos os ramos)
 Trabalhamos com várias Cias. de Seguros
Fone: (11) 3331.2728
 Rua Abílio Pedro Ramos, 493
 Vila Nilo - CEP. 02279-000

Para sorrir

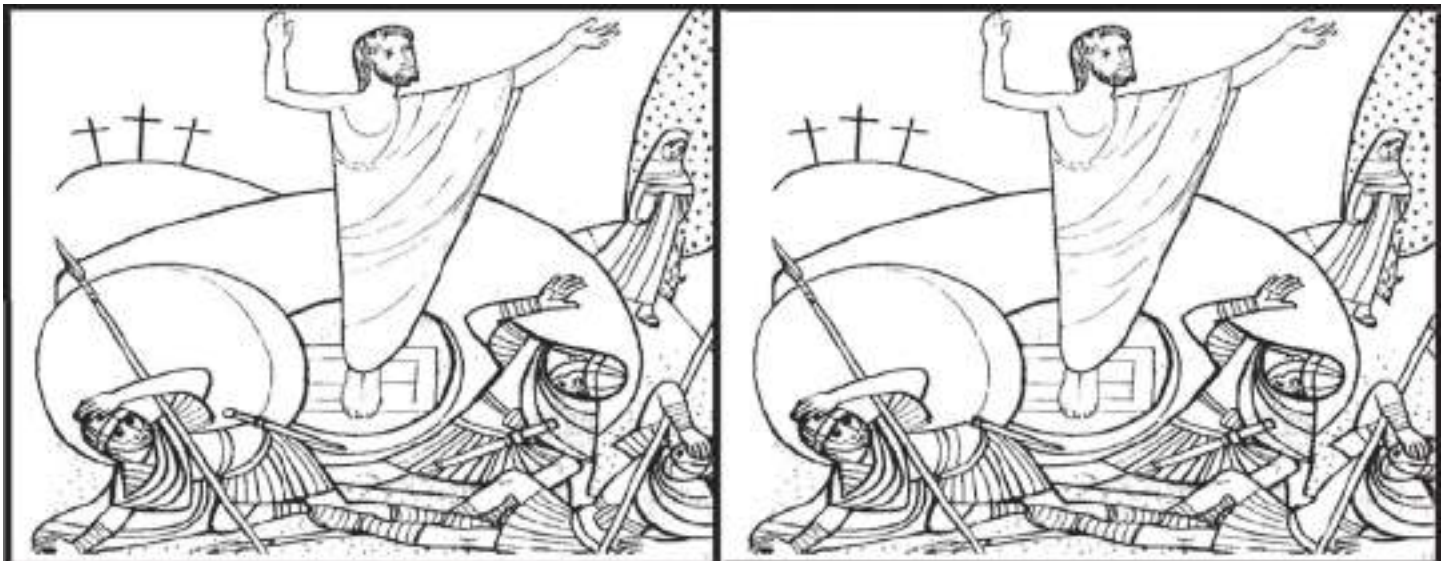
DE VOLTA PARA O FUTURO
 Três amigos estão conversando e um deles diz:
 - Eu tenho uma piada sobre viagem no tempo, mas não vou contar.
 - Por que não? o outro pergunta.
 - Porque vocês não gostaram!
MENTIROSO
 Joãozinho entra correndo na cozinha e fala:
 - Mamãe, acredita que me chamaram de mentiroso na escola?
 A mãe olha para o menino e diz surpresa:
 - Fica quieto, menino. Você ainda nem está na escola!

FRATERNIDADE E EDUCAÇÃO
FALA COM SABEDORIA, ENSINA COM AMOR
(Fr. Fr. 31.281)

Formação Campanha da Fraternidade
 06/abril - 20h - Auditório com Frei Guilherme



Procure as 7 diferenças



Programação de Abril 2022

01 e 08 – Via sacra 20h, precedida do **terço** às 19h30
06 – Palestra sobre a Campanha da Fraternidade com Frei Guilherme 20h
07 – Confissões – Capela Sagrado Coração a partir das 18h
09 e 10 – Missas de Ramos – procissão na missa de domingo 10h
12 e 13 – Confissões na Matriz das 17h às 21h
14 – Celebração da Ceia do Senhor 20h
15 – Sexta feira da Paixão do Senhor – adoração eucarística individual das 8h às 12h. Adoração dirigida das 10h às 11h. Celebração da Paixão de NSJC às 15h.
16 – Sábado Santo – Vigília Pascal às 19h
17 – Domingo da Páscoa da Ressurreição do Senhor – missas às 10h e 19h
22 e 29 – Terço às 19h30



Horários das Celebrações

HORÁRIO DAS CELEBRAÇÕES

Domingos – missas às 7h30, 10h e 19h.

2^{as}.feiras – missa da esperança às 20h.

6^{as}.feiras – missa às 8h.

Sábados – missas às 18h.

Expediente da Secretaria

Segunda à Sexta das 9h às 12h e das 13h às 17h30
Sábado das 9h às 12h

Matriz: Rua Igarité, 338 - Jaçanã - CEP 02264-000

Fone/Whatsapp **2241-9302** e Whatsapp **93292-3459**

Capela Bom Pastor: Missa aos domingos às 8h30

Rua da Paz, 22 - Vila Nilo

Capela Sagrado Coração de Jesus: Missas aos domingos às 10h.

Rua Desembargador Galvão, 49 Jd. Cabuçu

paroquiasb@outlook.com - www.paroquiasaobenedito.org.br

facebook.com/SBjacana

Obra Social - Direção - Tel: 93092-1796

CCA Murialdo - Tel: 2240-7640

RECEITA

CUCA DE BANANA COM DOCE DE LEITE

Ingredientes

2 xícaras de farinha de trigo
1 ¼ xícara de açúcar
3 colheres (de sopa) bem cheias de manteiga gelada
1 colher (de café) de canela em pó
1 colher (de café) de fermento em pó
200g de creme de leite
400g de doce de leite
7 bananas caturra cortadas em rodellas
Açúcar e canela para polvilhar sobre as bananas

Modo de fazer:

Misture bem a farinha de trigo, o açúcar, a canela e o fermento em pó. Acrescente à mistura a manteiga gelada aos poucos, esfregando-a contra as mãos até que vire uma farofa. Na batedeira, bata o creme de leite juntamente com o doce de leite. Unte com margarina uma assadeira média, coloque no fundo metade da farofa e, em seguida, acrescente as bananas cortadas, polvilhando sobre elas um pouco de canela e açúcar (cuidado para não ficar muito doce). Sobre as bananas, despeje o creme de leite batido com o doce de leite e, por fim, finalize com a farofa. Leve ao forno pré-aquecido por 25 minutos ou até dourar a farofa. (Dicas: Use manteiga gelada, caso contrário a receita não dará certo. Não aperte muito a farofa para que não se transforme em massa).



EXPEDIENTE

COORDENAÇÃO: Marcia Bertolino | DIAGRAMAÇÃO: Marcelo Silva Calixto | TIRAGEM: 800 exemplares



Tel: 2249-8500 / Fax: 2241-9597

Rua Freire Bastos, 430

www.aroumar.com.br



SACOLÃO da FARTURA

LOJA1: JAÇANÃ - SP
AV. GUAPIRA, 1686
TEL: 11-2951.4800

LOJA2: PARADA INGLESA - SP
AV. GAL. ATALIBA LEONEL, 3433
TEL: 11-3883.3800

Aceitamos Cartões de
Crédito, Débito,
Alimentação

Horário de Funcionamento: Segunda a Sábado das 07:00 às 20:30 | Domingos e Feriados das 07:00 às 14:00